

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O



**Notas falsas
de cinco
contos
apreendidas
em Espinho
pela PSP** PÁG. 6

DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO ■ DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS ■ ANO XXIII - N.º 1055 ■ ESPINHO ■ 10-09-98 ■ PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

**MAR AGITADO
TAMBÉM CAUSOU
ESTRAGOS
EM ESPINHO** PÁG. 2

**BIBLIOTECA MUNICIPAL
- FALTA DE ESPAÇO
CONDICIONA
ACTIVIDADE**

ENTREVISTA COM ANTÓNIO REGEDOR - PÁG. 4

**'ONDA POÉTICA':
UM HÁBITO
QUE GANHOU RAÍZES**

TERTÚLIAS CONTINUAM NA 'LIVRAMAR' - ÚLTIMA PÁGINA

ESCOLA 'MANUEL LARANJEIRA' DESTACA-SE EM CONCURSO EUROPEU

HOMEM MAIS RICO DO MUNDO ENTREGA PRÉMIO A ESPINHENSES

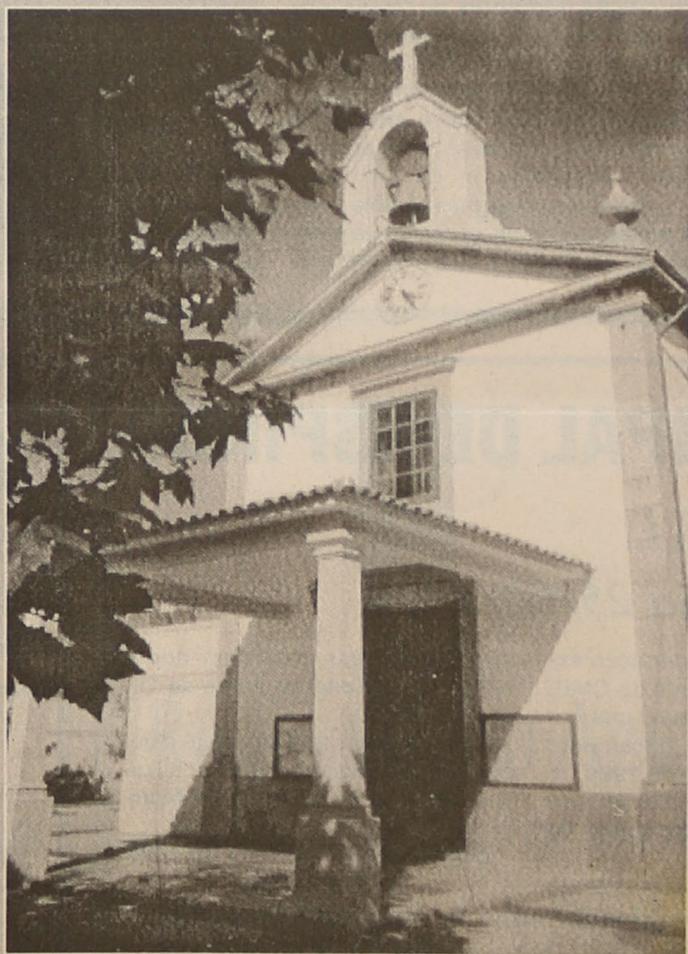


Representantes da escola foram
à Expo receber prémio das mãos
de Bill Gates

José D'Alte Pinho
fala do programa
das festas em honra
de N.ª Sr.ª d'Ajuda

**Espectáculo
piro-musical
e Silence 4
são os
pontos altos**

ENTREVISTA COM O ELEMENTO
DA COMISSÃO DE FESTAS - PÁG. 5



**ÁGUIAS DA QUINTA
À ESPERA DO TÍTULO**



AS COLECTIVIDADES DO CONCELHO - PÁG. 3

**FUTEBOL POPULAR
COM NOVO
REGULAMENTO:
MAIS EQUIPAS E MAIS
UMA DIVISÃO** PÁG. 7

Mar subiu (também) na costa espinhense

Conforme foi noticiado por vários órgãos de comunicação social, o mar fez estragos no último domingo um pouco por todo o país, e Espinho não constituiu excepção.

É sabido que o início do mês de Setembro é altura da marés-vivas. Este ano, porém, assumiram proporções pouco usuais, tendo, no início da tarde de domingo, causado alguns danos nos bares de praia e esplanadas de cafés espinhenses. As investidas do mar continuaram na 2.ª feira, com a presença de algumas centenas de curiosos, expectantes quanto à preia-mar prevista para as 16h30.

Quem mais sofreu com as investidas foi o "Surfing Bar", localizado na praia da Rua 23. O proprietário foi obrigado a proceder a um desmantelamento de urgência, de forma a evitar mais danos com as próximas marés. Luís Carvalho referiu ao "MV" que "o maior prejuízo é o bar estar fechado e não estarmos a trabalhar porque, em termos materiais, o prejuízo reduz-se a algumas tábuas e pouco mais, já que conseguimos tirar as máquinas e o material a tempo". No caso do "Surfing", bem como nos restantes, não houve vítimas a registar, visto que o bar se encontrava já encerrado na altura da invasão do mar, face à previsão de que algo do género poderia vir a acontecer. O facto de os prejuízos materiais não terem sido maiores deveu-se em grande parte "à pronta intervenção dos vizinhos, bombeiros e polícia de intervenção, cuja ajuda e solidariedade tenho que enaltecer". Apesar deste contratempo, Luís Carvalho não se sente desanimado. "São situações que acontecem de tempos a tempos, não é nada de especial comparado com os tufões e os incêndios". Foi também neste tom optimista que afirmou que o bar reabrirá dentro de dias.

O outro bar (de praia) afectado foi o "Pascha". Pedro Correia, proprietário do estabelecimento, referiu nunca ter visto o mar assim tão forte e tão "cheio". As marés surpreenderam também pelo facto de estarem previstas para o fim de Agosto e só agora terem chegado. Quanto ao futuro, Pedro Correia considera ser ainda cedo para tirar conclusões, pois ainda não sabe quando se registará uma acalmia nem avaliou ainda os prejuízos causados.

Por seu lado, os vigilantes da praia esperavam já estas marés altas - "estamos habituados a seguir a tabela das marés" - e até já se converteram à novas tecnologias, tendo sido avisados "via internet" que o trabalho não ia ser fácil. Não esperavam "é que o mar subisse até onde subiu". ■



O 'Pascha' foi um dos bares de praia afectados pela fúria do mar

Clube da 'Laranjeira' ganha 'Rumo ao Futuro Expo 98'

Espalhar o ambiente aos quatro cantos da net

Esta quarta-feira, dia 9, a professora responsável e dois elementos do Clube do Ambiente da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira deslocaram-se ao recinto da Expo 98 para ali receberem das mãos de Bill Gates o prémio "Rumo ao Futuro Expo 98", concurso promovido pela Microsoft e aberto a todas as escolas europeias. O "MV" falou com Lucília Guedes, a professora responsável por aquele clube, que desenvolveu este projecto conjuntamente com o professor Manuel Novais, coordenador do programa E-ZIN NÓS, com o apoio do projecto Nónio XXI.

O clube concorreu com um projecto intitulado "Ambiente Escolar Online", que seguindo o regulamento, se desenvolve através actividades de utilização dos já referidos programas informáticos, de exposições temáticas na escola, da prossecução de laços com escolas da região e do resto do país via rede web, pretende ligar a escola a organismos de investigação com acção na área ambiental, nomeadamente a FAPAS, a QUERCUS, o GREEN PEACE e a WWF, e, por fim, integrar as linguagens multimédia. O título surge do facto de "o nosso jornal se chamar 'Ambiente Escolar', e neste projecto transpôs-se o formato original para a internet, para a partir daí se poder desenvolver os objectivos deste trabalho".

Nomeadamente, este projecto pretende, via internet, estabelecer uma troca de experiências com outras escolas "cujo meio ambiente onde estão inseridas tenha características diferentes da nossa, como por exemplo Trás-os-Montes e sul do país". Isto para que se possa ficar a saber que tipo de informação, "principalmente sobre educação ambiental", é que as escolas passam à população.

Estabelecendo intercâmbio entre escolas nacionais, para troca e recolha de informação, este projecto pre-

tende averiguar "quais os problemas locais e qual o empenhamento das autarquias na resolução desses problemas e que tipo de relação estas estabelecem com as escolas a este nível". Para a professora Lucília Guedes, as duas principais questões a serem discutidas "são a Biodiversidade e o Equilíbrio Sustentável", dois assuntos de extrema importância a nível de educação ambiental. Esta

deve apostar na informação, para que se opere uma mudança de atitudes, pois "não basta viver com as coisas, é preciso aprender a vê-las e a conhecê-las".

Lucília Guedes é da opinião que "a internet é uma via de divulgação de informação a nível da educação ambiental, que chegará a um maior número de pessoas do que um jornal ou um simples panfleto". Assim, considera também que este projecto, ao alargar o raio de influência dos clubes deste género, permite a criação de uma maior consciência ambiental. Em jeito de conclusão, este prémio "é para o clube e para todos aqueles que nele colaboram e colaboraram; veio premiar um esforço de muitos anos nem sempre reconhecido".

A propósito, e já que tanto se fala aqui de internet, a home page da escola secundária Dr. Manuel Laranjeira pode ser encontrada em www.nca.pt/laranjeira/indice.html. ■

C.L.G.

Os representantes da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foram à Expo para receber das mãos de BILL GATES um prémio de nível europeu. O concurso intitulava-se "A Internet e o Ambiente".



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão Pública do dia 25/09/1998

Carlos Morais Gaio, presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Setembro de 1998, pelas 21,30 horas, se iniciará, nos Paços do Município, a 4.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apreciação da informação escrita do senhor presidente da CME, acerca da actividade municipal.
- 2 - Deliberar sobre o lançamento de derrama para o ano de 1999.
- 3 - Deliberar sobre a taxa de contribuição autárquica para o ano de 1999.

De acordo com o regimento em vigor, as primeiras duas horas e meia da Sessão destinam-se à

apreciação das matérias constantes do Período de Antes da Ordem do Dia.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 7 de Setembro de 1998.

O Presidente da Assembleia Municipal,
Carlos Morais Gaio



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS LDA.

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho

Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

As colectividades do concelho

Águias da Quinta: o título como objectivo

O Centro Desportivo e Cultural dos Águias da Quinta Futebol Clube foi fundado em 1 de Janeiro de 1974, no Lugar da Quinta, freguesia de Anta. A actividade do clube resume-se à prática de futebol, participando no campeonato concelhio de futebol popular, em que tem sido, nos últimos anos, uma das equipas favoritas à conquista do título. O "MV" foi falar com José Oliveira, presidente da Direcção desta colectividade há 14 anos, para conhecer um pouco melhor a realidade do clube.

Prestes a comemorar o seu 25.º aniversário, o clube pratica actualmente apenas a modalidade de futebol, participando no campeonato concelhio de futebol popular. Em perspectiva, conforme nos informou José Oliveira, está "conseguir um cantinho para uma outra modalidade, que seria a pesca. Há pessoas no clube que gostam da pesca e que estão a pensar em criar essa nova secção no clube".

Os Águias de Anta - cujo orçamento anual ronda os 1500 contos - têm cerca de 100 sócios que pagam uma quota de cem escudos, cinquenta se forem menores, embora "alguns paguem 150, de livre vontade". Os sócios são na sua maioria moradores do Lugar, contando-se entre o seu número alguns emigrantes.

As instalações actuais da colectividade são alugadas. O clube dispõe de uma sala de Direcção, balneários e uma arrecadação. Existe igualmente um café que, não estando ligado ao clube, serve como local de convívio para os sócios.

José Oliveira foi um dos

fundadores dos Águias da Quinta. Depois de um período de afastamento, regressou ao clube e à Direcção há 14 anos. Em relação à sua continuidade à frente dos destinos da colectividade, o presidente da Direcção espera "cumprir os dois anos de mandato. No fim desse período, veremos".

EM BUSCA DE APOIOS

A colectividade debate-se com problemas de tesouraria. Segundo José Oliveira, "lutamos com muitas dificuldades financeiras, não temos apoios. Sabemos que se torna impossível à Câmara apoiar todos os clubes do concelho porque são muitos e todos precisam". Os Águias da Quinta não fogem a esta regra, "precisamos de muito dinheiro, temos alguns objectivos, algumas obras a fazer". Para tentar ultrapassar esta situação, a Direcção está a trabalhar no sentido de assegurar patrocínios junto de algumas empresas. Em perspectiva está a apresentação de um projecto de obras e de um



José Oliveira, presidente da Direcção do clube de futebol

plano de actividades à Câmara "para tentar obter um apoio, uma ajuda. Por pouco que seja, será bem vindo".

EQUIPA 'MISTA'

Quanto aos componentes da equipa, José Oliveira salienta o facto de "em Anta existem 11 clubes que praticam futebol", o que torna difícil que se consiga formar uma equipa só com jogadores de cada zona. A equipa dos Águias da Quinta "tem alguns jogadores aqui da zona e outros do nosso concelho".

Depois de uma paragem de dois anos, o clube vai retomar a actividade da sua equipa de juvenis.

Os treinos são efectuados num largo do "liceu", onde têm lugar os exercícios de preparação física e também nos campos da Idanha e de Cassufas.

SER CAMPEÃO

Relativamente à participação dos Águias da Quinta no campeonato concelhio de futebol popular (em que foram quintos classificados na época passada), e na opinião de José Oliveira, "apesar de nunca termos sido campeões, somos

sempre uma das equipas que lutam pelo título. Já obtivemos segundos e terceiros lugares no campeonato, ganhámos por três vezes a Taça Cidade de Espinho e por duas vezes a Supertaça, apenas nos falta o título de campeão. É esse sempre o nosso objectivo e esta época não fugirá à regra". O presidente da Direcção considera que, para a época que se avizinha, o clube "tem um bom plantel. Saíram bons jogadores, fomos buscar outros, tão bons ou melhores, e penso que temos uma melhor equipa que o ano passado. O espírito é o mesmo, lutar para sermos campeões".

O clube não tem nenhum elemento profissional. "Os atletas não recebem nada, pelo contrário, ainda pagam para jogar, uma vez que são sócios do clube".

Quanto ao novo treinador, ele merece toda a confiança da Direcção, "é um regresso ao clube, é um antigo profissional de fu-

tebol e penso que nesse capítulo estamos bem servidos".

'VIVER' O CLUBE

A colectividade está inserida numa zona (Lugar da Quinta, junto à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira) que registou um considerável aumento de população nos últimos anos. Para José Oliveira, esse aumento não teve reflexos no clube. "Penso que os Águias não tiraram proveito desse acréscimo de população. Estamos um pouco divididos, podíamos ter mais apoio. Curiosamente, este ano estamos a ver pessoas a interessar-se pelo clube, a ajudar, a participar nos treinos. Estamos a ter um apoio que não tínhamos, o que me satisfaz bastante". Para o futuro, José Oliveira apela "a todos os sócios e simpatisantes que apoiem os Águias, acompanhem o clube mais de perto, se interessem mais, vivam mais o clube e os seus problemas". ■ J.B.

Novidades

José Oliveira é também um dos membros dos corpos dirigentes da Associação de Futebol Popular. Está, por isso, em posição privilegiada para abordar alguns assuntos que dizem respeito ao respectivo campeonato concelhio:

"- O apoio que a Associação de Futebol Popular recebe da Câmara esgota-se no aluguer de campos, arbitragens e despesas com deslocações dos clubes que participam nos torneios inter-concelhios.

- Quanto ao apoio directo aos clubes, tem que haver planos de actividades, orçamentos e ob-

jectivos a atingir.

- O número de equipas é excessivo, embora todas tenham direito de participar. Vai haver uma terceira divisão, com dez equipas cada uma. Vão entrar mais duas. Não há jogadores da zona dos clubes para tantas equipas, o que tira um pouco de brilho ao campeonato. Com tantas equipas, o campeonato torna-se muito longo. Por vezes acaba em Julho, em Agosto já há treinos, em Setembro começam os torneios de freguesia, o tempo é pouco. Penso que o número de equipas é de mais, mas, repito, todas têm o direito de participar, e o facto é que há ainda mais clubes à espera de entrar na competição." ■

Jorge Oliveira

ESPIMAGEM

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO
MONTAGENS DE FILMES

Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 02.7343056



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 7347216 / 7312303 - Fax 7348470

PEROSINHO

**VENDE-SE
MORADIAS**

em fase de construção, muito bem situadas

Trata o próprio: telef. 0931-609397 / 02-7448322

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

Balanço das actividades da Biblioteca Municipal

“Ler o mundo em vários suportes”

O “Maré Viva” foi falar com António Regedor, responsável pela Biblioteca Municipal de Espinho, com vista a obter um balanço das actividades desta instituição ao longo do corrente ano.

Findo o ciclo de conferências “Ler na minha profissão”, que trouxe a Espinho uma série de figuras de alto relevo em campos tão diversificados como a música, as artes plásticas, o direito, a medicina, etc., entre outras actividades fica o ponto da situação da “nossa” biblioteca e as dificuldades que enfrenta.

Maré Viva: Como surgiu este ciclo de conferências, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, que dinamizou significativamente a divulgação cultural em Espinho?

António Regedor: Neste pouco espaço que temos, tentamos tanto quanto possível ter as actividades que são normais numa biblioteca de leitura pública, como a leitura de presença, o empréstimo, mostras e promoção, quer do núcleo de documentos existente, e as actividades culturais complementares, nomeadamente iniciativas como estes colóquios.

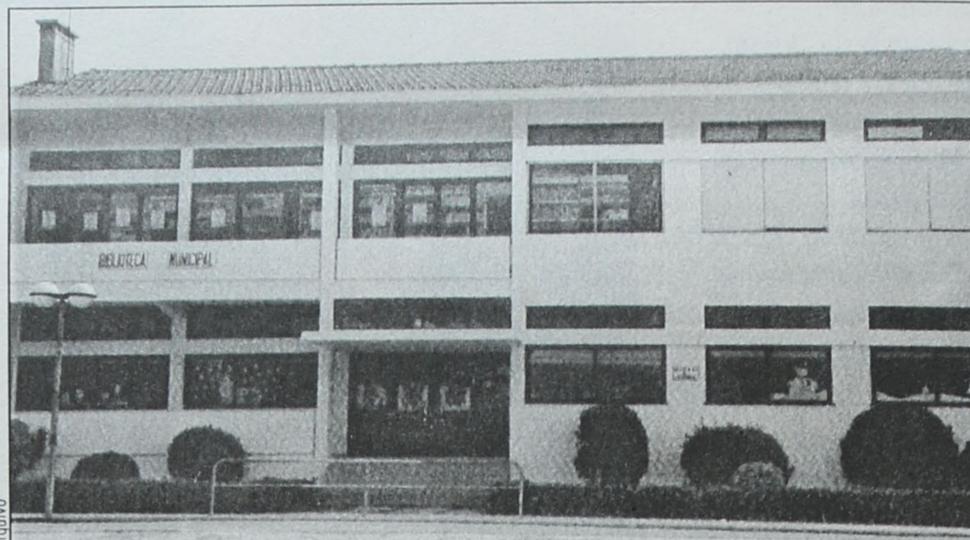
No caso concreto deste ciclo de conferências, a Câmara tem um protocolo com a Gulbenkian, do qual resulta grande parte dos documentos que possuímos nesta biblioteca, que, para além de municipal, é também uma biblioteca fixa daquela Fundação. Isto substancia-se também num programa de apoio à leitura que a Fundação Gulbenkian executa nas várias bibliotecas que tem por todo

o país. Este programa depende da capacidade de realização e, no entender da fundação, Espinho possui as capacidades para concretizar este programa, desde fazer contactos, todo o cronograma, convites e montagem do local. Para além de que estas conferências poderiam enriquecer a biblioteca assim como a cidade trazendo uma série de nomes mediáticos como Pedro Abrunhosa, o escultor José Rodrigues, entre outros.

MV: E essa lista de convidados foi proposta por vocês ou partiu da Fundação?

AR: Os nomes do programa são escolhidos pela Gulbenkian, a responsabilidade dos convites é também da Gulbenkian, assim como todos os custos envolvidos. Mas, como a fundação tem parceria com as câmaras municipais, programou e assegurou toda a organização, cabendo às bibliotecas locais dar apoio logístico e organizar localmente - ou seja, nós concretizámos as acções.

MV: Qual o balanço



António Regedor: “A nossa dificuldade não é trazer aqui pessoas, é não ter espaço...”

possível, quer em termos de resultados pretendidos como em termos de receptividade, findas as conferências?

AR: Há aspectos que têm de ser ponderados. Na perspectiva da leitura penso que se conseguiu, pois os especialistas vinham falar de leitura e isso não é tão mobilizador como um espectáculo, a que as pessoas vão para se divertirem. A média de espectadores nos colóquios foi de cerca de cinquenta pessoas, o que consideramos razoável para uma actividade deste género. No que diz respeito à promoção da biblioteca, estes colóquios são preferencialmente feitos no próprio recinto da biblioteca. E isto, aqui em Espinho, não foi possível por não haver condições neste espaço, neste edifício onde estamos. Daí que o colóquio, nesta perspectiva, não tenha sido tão bom. Se por um lado é positivo porque

se remete para a promoção da leitura, por outro não cumpriu uma função, que deveria cumprir, que era levar à dinamização do espaço da biblioteca e ao conhecimento deste, pois o edifício não o comporta.

Do ponto de vista dos números, verificamos que o objectivo de conseguir público através de figuras mediáticas foi atingido, aliás, este programa pretende isso mesmo, incentivar a leitura através da partilha de experiências.

Claro que é sempre difícil para personalidades deste tipo falarem apenas de literatura. Houve um caso, na conferência do escultor José Rodrigues, em que ele referiu que as artes plásticas eram uma outra forma de comunicar para além das palavras e das formas gramaticais. Manteve-se o fundamental do ciclo de conferências, que era a leitura, a leitura da realidade, expressa não de uma forma

textual mas de uma forma cromática e escultórica. Foi muito interessante referir-se que uma biblioteca não é nunca um amontoado de livros, nem é só um conjunto de livros organizados por áreas temáticas. Simultaneamente, a biblioteca deve ter outras formas de comunicação, por isso privilegiamos tanto os cartazes, os folhetos, os vídeos, os CD-ROM's, onde podemos encontrar muita da informação prática necessária para o nosso dia-a-dia. Os colóquios mostraram que o mundo se pode ler de várias formas e em vários suportes.

Mas houve uma falha, no sentido em que não podemos mostrar a essas pessoas a forma como temos esse material organizado na nossa biblioteca, elas não puderam comparar face a face o que o autor estava a dizer com aquilo que temos aqui, e esse era um dos objectivos. Este ciclo de confe-

rências só consegue o pleno dos seus objectivos em espaços adequados. Temos esta limitação e temos que resolver esta limitação indo para outros espaços, nalguns casos com êxito, devido à conjugação conseguida.

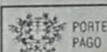
MV: Para terminar, quais as principais dificuldades que a biblioteca enfrenta no desempenho das suas tarefas?

AR: Nós temos grandes dificuldades em atender as pessoas que recorrem à biblioteca. São em grande número e nós temos consciência de que não servimos da melhor forma esses utentes. É uma frustração muito grande um utilizador procurar livros em estantes colocadas nas escadas e no átrio da entrada, e não ter lugar para se sentar. Mas estamos a tentar fazer o melhor que podemos com as condições que temos.

Temos uma média de seis mil livros requisitados por mês, e apenas um terço foi consultado na biblioteca. O que significa que há muito mais gente a levar livros para ler noutros sítios que não a biblioteca, dado esta não ter as condições básicas para isso. Os números indicam cerca de cem utentes por mesa e nós só temos seis mesas. A nossa grande dificuldade neste momento não é trazer pessoas à biblioteca mas sim não ter espaço para essas pessoas, nem condições para as receber melhor. Por isto, somos levados a fazer actividades fora da biblioteca para conseguirmos responder a essa função da biblioteca como promotora cultural. ■ C.L.G.

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima Barrosa
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Rafaela Vieira Santos
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, José Luís Peralta, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rui Abrantes
COLABORAÇÃO ESPECIAL Carlos Morais Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho
 Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 7341141
 Centro de Saúde..... 7341167
 C. R. Segur. Social. 7341956
 Ambulatório..... 7340664
 Clínica Costa Verde 7345885
 Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
 Clínica S. Pedro..... 7344714
 Policlínica..... 7342111
 PSP..... 7340038

GNR..... 7340035
 Tribunal..... 7342351
 B.V. Espinho..... 7340005
 B.V. Espinhenses... 7340042
 C.M.E..... 7340020
 Biblioteca..... 7340698
 EDP (agência)..... 7348387
 EDP (avarias).... 0800246246
 Junta de Freguesia. 7344418
 CTT Rua 19..... 7345330
 CTT Rua 32..... 7311785
 CTT (C.D. Postal).. 7311774
 Registo Civil..... 7340599
 Finanças..... 7340750
 Tesouraria..... 7343730
 G.P..... 7340087
 A. Viação Espinho.. 7340323
 Táxis (Graciosa).... 7340010
 Táxis (Câmara)..... 7343167
 R. Táxis C. Verde... 7340118
 R. Táxis União..... 7348017
 R. Táxis Unidos..... 7342232
 Táxis Verdemar.... 7343500

Anta

Junta de Freguesia.. 7346453
 Unidade de Saúde.. 7345810
 Lar da 3.ª Idade..... 7344651
 Farmácia..... 7341109

Guetim

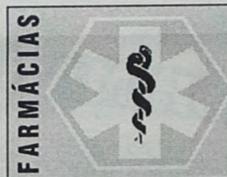
Junta de Freguesia.: 7344226

Paramos

Junta de Freguesia. 7342710
 Unidade de Saúde.. 7345001
 Farmácia..... 7346388
 Reg.º Engenharia... 7342023
 Centro Social 7342005

Silvalde

Junta de Freguesia. 7344017
 Un. Saúde Silvalde. 7343642
 Un. Saúde Marinha 7343101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 10 - TEIXEIRA
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352
Sexta, 11 - SANTOS
 Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Sábado, 12 - PAIVA
 Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Domingo, 13 - HIGIENE
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Segunda, 14 - GRANDE F.
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 731148
Terça, 15 - CONCEIÇÃO
 Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Quarta, 16 - TEIXEIRA
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352

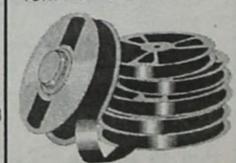
CINEMA

CASINO

11 a 24 / Setembro
 ESTREIA NACIONAL

“O Resgate do Soldado Ryan”

de Steven Spielberg, c/ Tom Hanks e Matt Damon



Festas de N.^a Sr.^a d'Ajuda decorrem de 18 a 21 Setembro

Para todos os gostos

Está a chegar aquela altura do ano. De 18 a 21 de Setembro, vão ter lugar as diversas iniciativas inseridas nos festejos da padroeira da cidade de Espinho. Em conversa com José D'Alte Pinho, da comissão de festas, fomos saber das novidades do programa de uma festa que, todos os anos, atrai muitos milhares de visitantes.

Este é já o quinto ano em que José D'Alte Pinho coordena a comissão de festas da Nossa Senhora da Ajuda. Para este ano, o orçamento disponível é "sensivelmente o mesmo do ano anterior [cerca de 10 mil contos] e o programa reflecte essa situação". Um ponto a favor da atracção dos visitantes, é o facto de "as festas da Senhora da Ajuda serem por demais conhecidas, no concelho e na região e diria mesmo em diversos pontos do país, e, portanto, as pessoas que vêm às festas venerar a santa são quase sempre as mesmas. Poderá eventualmente, um ano ou outro, virem novas pessoas, mas não se deslocam cá pelo atractivo dos espectáculos". Segundo D'Alte Pinho, os motivos que levam a cidade a encher-se de visitantes prendem-se com a devoção religiosa ou com o gosto por certos acontecimentos, como por exemplo o fogo de artifício.

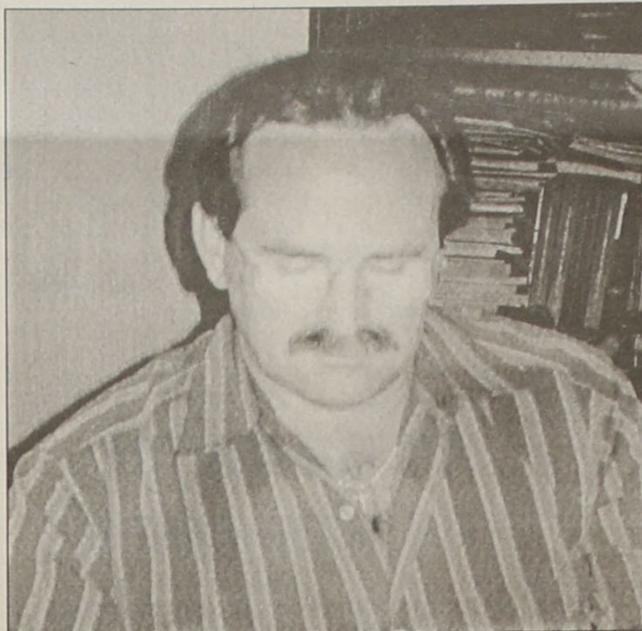
O apoio principal que a comissão recebe provém da Câmara Municipal de Espinho. "Há um ou outro pequeno apoio, de outras entidades, mas que não são significativos no total do orçamento das festas".

O TRUNFO DO 'SILÊNCIO'

O critério para a elaboração do programa "é o que tem vindo a ser seguido nos últimos anos: privilegiar as colectividades e as instituições de Espinho, nomeadamente as bandas, a Tuna, os artistas de Espinho, procurando trazer cá, no dia em que é costume fazer um melhor espectá-

culo, um nome mais conhecido a nível nacional".

Este ano a escolha recaiu sobre os Silence 4, uma banda que tem tido uma grande divulgação nos últimos tempos. "É um conjunto para gente mais jovem, que está neste momento a dar cartas em Portugal". Dado o êxito alcançado pelo grupo, poderia pensar-se que não seria fácil conseguir a marcação de um concerto. Esta ideia foi contrariada por D'Alte Pinho, que afirmou: "não foi difícil. Estavam livres e, ao primeiro contacto, conseguimos que viessem cá tocar. Estavam também interessados em vir cá, uma vez que têm dado concertos mais no sul do país. É um agrupamento jovem, que se tornou conhecido em pouco tempo, e, pessoalmente, que já os ouvi, gosto muito da sua música". Para atestar da qualidade da banda, D'Alte



D'Alte Pinho fala-nos de um programa variado

Pinho aponta os factos de "terem encerrado o Festival da Juventude, terem sido a única banda portuguesa no último dia do Festival de Paredes de Coura e serem falados todos os dias na comunicação social, e pela positiva. Têm que ter alguma qualidade, forçosamente".

Como tem acontecido de alguns anos a esta parte, nas noites de sexta-feira, sábado e domingo haverá dois espectáculos em simultâneo, no Largo em frente à Câmara

e no palco instalado na praia da Baía. A razão para esta opção é a decisão da comissão de festas de proporcionar "espectáculos para públicos diferentes".

FOLCLORE LUSO-BRASILEIRO

A gemação entre as cidades de Espinho e Rio de Janeiro é pretexto para a presença de artistas vindos do Brasil nas festas deste ano. "Temos a possibilidade de ter cá na altura das

festas o rancho que já actuou na praia da Baía e que deu um belíssimo espectáculo. Penso que todos os que gostam de folclore deviam assistir a essa actuação. Ao contrário do que muita gente pensa, como o rancho é uma espécie de 'selecção nacional' das Casas de Portugal no Rio de Janeiro, e por isso tivessem pouca qualidade, o rancho é muito bom. Não sou eu que o digo, não sou entendido em folclore, mas pessoas que percebem e que consideram que o rancho tem muita qualidade e apresenta danças conhecidas e muito bem interpretadas".

RECUAR O PALCO

O palco da praia da Baía não é o local ideal para espectáculos que atraiam muita gente, como é previsível que aconteça sobretudo no caso dos Silence 4, na noite de domingo. Aqueles que não conseguem lugar nas filas da frente, terão dificuldades em ver o que se passa em palco. A comissão de festas espera resolver este problema recorrendo "ao recuo do palco. No entanto, como é sabido, o mar tem subido até à esplanada e não sabemos se daqui a duas semanas haverá as

condições de segurança necessárias para se optar por esta solução. É de facto um problema mas vamos ver se conseguimos colocar o palco mais recuado, o que seria óptimo".

A ATRACÇÃO DO FOGO

Um dos pontos do programa que D'Alte Pinho salienta é o espectáculo do fogo de artifício acompanhado com música, que terá lugar à meia-noite de sábado. "Já o ano passado fizemos essa experiência e o retorno que nos chegou, em termos das pessoas que assistiram, foi extraordinariamente positivo. Por isso, iremos repetir o chamado festival piro-musical (ao contrário do que algumas pessoas pensam, piro não vem de piroso [risos]), que é algo de inovador, não só em Espinho, mas a nível mundial. Não há muitos festivais desta natureza. Foi uma boa aposta no ano passado e aproveitamos para referir que a empresa responsável pela realização do espectáculo conseguiu, o ano passado, depois da festa da Senhora da Ajuda, o 2.º lugar no Festival Internacional de Pirotecnia, que teve lugar em Macau, onde competiram 14 países, incluindo China e Japão, que são especialistas nesta área. Penso que as pessoas devem assistir a este espectáculo de fogo de artifício acompanhado de música sinfónica".

Outro desejo manifestado por D'Alte Pinho é que na noite de domingo, no Largo em frente à Câmara, "as pessoas que assistem à actuação da banda Calypso, que vai tocar música de dança, dançam efectivamente. Um dos aspectos mais interessantes das festas populares em outros locais, por exemplo em Espanha, é que as pessoas vêm para a rua e dançam, o que torna os festejos muito mais animados. Espero que o mesmo aconteça aqui". ■ J.B.

O programa, dia a dia

As festas têm início na sexta-feira, dia 18, com dois espectáculos em simultâneo que serão também uma forma de assinalar a recente gemação entre Espinho e o Rio de Janeiro. Assim, com início às 21h30, o cantor romântico brasileiro Mário Gil, acompanhado pela sua banda e bailarinas, actuará na Praça Dr. José Salvador, enquanto na praia da Baía se poderá assistir à actuação do Rancho Português do Rio de Janeiro, que interpretará temas de folclore e samba.

No sábado, dia 19, pelas 16h, as bandas de Espinho e Silvalde darão um concerto no coreto da Capela de Nossa Senhora da

Ajuda. Nessa noite, novamente dois espectáculos com início marcado para as 21h30: na Praça Dr. José Salvador actua o Grupo de Guitarras da Costa Verde e na praia da Baía vão exhibir-se os artistas espinhenses Nosso Nel, José Raúl, Olímpio Capela, Henrique Silva e o Grupo MR. Pela meia-noite tem início o espectáculo piro-musical, também na praia da Baía. O dia principal dos festejos, domingo, dia 20, começa, pelas 10h, com uma prova de cicloturismo e um concerto pela Banda União Musical Paramense, no coreto da Capela de Nossa Senhora da Ajuda, a que se segue uma missa solene. Pelas 15h, há novo concerto, desta vez pelas bandas de Melres e de Paramos. A procissão em honra da padroeira tem o seu início às 17h. À noite, há novamente dois concertos,

com início às 21h30: o conjunto Calypso, com música para dançar, na Praça Dr. José Salvador, e um dos pratos fortes do programa, os Silence 4, na praia da Baía. A noite encerra com uma sessão de fogo de artifício.

Na segunda-feira, dia 21, na Rua 8, realiza-se a tradicional Feira das Cebolas. Nessa noite, mais dois concertos, a Tuna de Anta na Praça Dr. José Salvador e Gipsy Maia e o Grupo de Danças Venezuelanas (que recentemente actuaram na Expo'98, no Dia Da Venezuela) na praia da Baía, ambos às 21h30.

Ainda integrado nas festividades, o grupo SOS vai tocar música para dançar, na sexta-feira, 25, pelas 21h30, junto à sede dos Leões Bairristas, no Bairro da Marinha. ■

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço p/ Homem, Senhora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 7341823

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 7345 633 - 4500 ESPINHO

Cabeleireira

Maria de Lurdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 7348918

Cabeleireiro de Homens

ALBERTO FERREIRA

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

José Domingues Pereira

Pereira

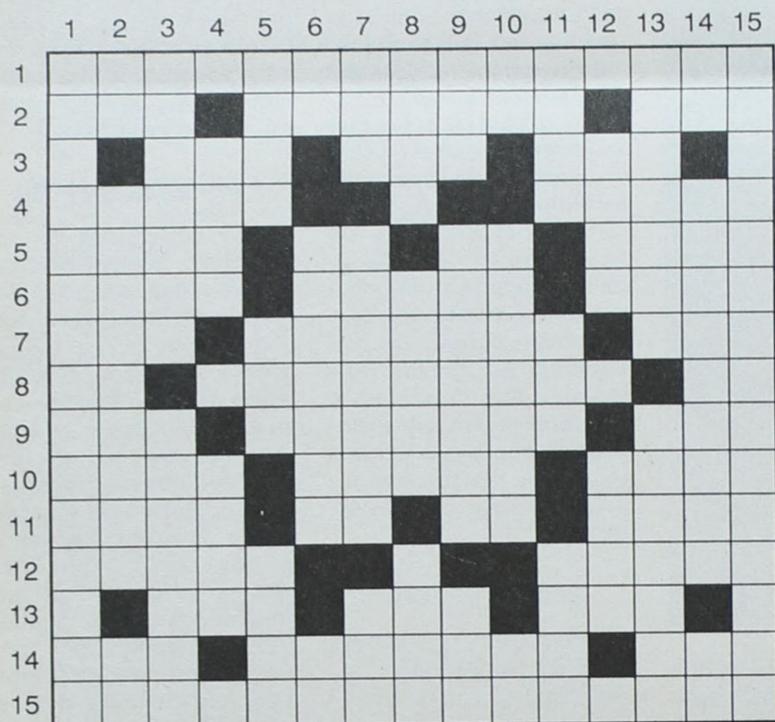
TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

O "Maré Viva" vai apresentar aos seus leitores um desafio regular. Trata-se das palavras cruzadas interpretativas, uma modalidade diferente, que exigirá algo mais dos que se dedicam a este passatempo. Servirá também para homenagear um dos nossos colaboradores mais queridos, Carlos Pinheiro de Moraes, um entusiasta deste *hobby* e autor de problemas. Agradecemos igualmente ao nosso colaborador, responsável por esta secção

PALAVRAS CRUZADAS INTERPRETATIVAS

PROBLEMA N.º 1



Horizontais

1 - Fazei-lo quando vos juntais à mesa com amigos. **2** - A minha é a 5; Enganavas, pois; Este fez uma Revolução Cultural. **3** - Romano; Dizia o Salazar que a pátria era assim e indivisível; Esta era criada grave; esta é íntima; Romano. **4** - Sabe o que são pés grandes?; Romano; Se estais doentes, fazei-o depressa. **5** - Assim diz o vidro ao partir; Adoravam-no os egípcios; O de hoje anda muito poluído; Afirmando ao contrário. **6** - É um copo para dados; Dá consentimento, pois; Usam-no as indianas. **7** - Andou por lá o Afonso de Albuquerque; Se não tivesse perdido o bismuto, era um animaleco; Aí voava o Major Alvega. **8** - O marciano do Spielberg; O pato é um; Romanos. **9** - Também não; Fazia-o o eco; Tem o Baião e outras prendas destas. **10** - Aplauda ao contrário; Também há o macaco; Dar a ela não é avançar. **11** - É mesmo mania; Foi um que lhe deu...; Uma invenção do Hitler; É uma maneira de andar. **12** - Há uma fita que o faz; Há uma régua assim; A oposição acha que o país continua nela enquanto não mudar o governo. **13** - Romano; Há este e o qual; É mesmo vurmo; Este rio anda ao contrário; Mais outro romano. **14**

- Que vazio está; É o mesmo que prussiano; Este vem do fundo do poço. **15** - Aqui aguentas.

Verticais

1 - Ocultam os caracteres que podiam atestar a sua origem. **2** - Indica incerteza; Terras que começam a ser cultivadas; Quem o tem, tem medo. **3** - É arte de navegar; São mesmo velhacos. **4** - Está no sexto lugar do alfabeto; Tem a ver com astronautas; É fósforo; Na comum está muita gente; Pode ser tonelada. **5** - Na Galiza há as Bajas; Meia caraça; Que veado. **6** - Alumínio; Laçar de pernas para o ar; Assim começa o início. **7** - Esta linha está desactivada; Pode-se fazê-lo em tenda; O Boone era cantor de charme. **8** - Este é veador; Costeie (inv.); Há uma em Anta; **9** - Mostre os dentes; Perfilhas, pois; O banco da rua 20 tem a sigla ao contrário. **10** - É o sódio mesmo; Mas que medos; O tino ficou por acabar. **11** - Os faraós gostavam dela; Como ao contrário; Em inglês é mesmo frio. **12** - É a última de 23; O opressor tem-nas de ferro; Está; Corrige; No plural tem que pôr pontos. **13** - É mesmo sofrer; O que se quer aqui é firmeza. **14** - Não vinha; Apesar de estar ao contrário partilham; Não é lá. **15** - Endureceremos.

Filme de Spielberg em estreia nacional

O cinema do casino vai ser uma das salas do país a estrear o último filme de Steven Spielberg, "O resgate do soldado Ryan". O filme causou grande furor aquando da sua apresentação nos Estados Unidos, havendo mesmo quem o considerasse o "melhor filme de guerra da história do cinema" e o classificasse como o mais forte candidato aos oscars. A acção decorre na altura da invasão da Normandia pelos aliados, quando um grupo de militares americanos vai ter a missão de encontrar o soldado Ryan, único de quatro irmãos a sobreviver à guerra e, por isso, dispensado de cumprir o restante do serviço militar.

No elenco encontram-se nomes como Tom Hanks, Matt Damon e Tom Sizemore e a sequência inicial do filme promete ficar na memória dos espectadores por muito tempo. ■

Heavy metal no 'campismo'

Os fãs de *heavy metal* vão poder assistir a um concerto que se irá realizar no parque de campismo de Espinho, no próximo dia 18 de Setembro, com início às 22h15.

As bandas que irão actuar são os In Solitude, que recentemente gravaram o seu primeiro CD de originais, intitulado "Eternal" e os espinhenses Lyric Dope Machine, que assim se estreiam ao vivo, apresentando alguns temas originais e "covers". Os Lyric Dope Machine são constituídos por Freddy Rodriguez - voz e teclas, Nuno Branco - bateria, Álvaro Santos - baixo e Rodolfo - guitarra. ■



BV Espinho lançam CD

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho lançou um CD comemorativo do seu centenário. O CD inclui 16 tangos e será vendido a mil escudos, destinando-se as receitas angariadas à compra de equipamento e material para aquela corporação. ■

Falsário detido pela PSP

No passado 5 de Setembro, pelas 16 horas, a PSP de Espinho deteve um indivíduo do sexo masculino, solteiro, desempregado, de 35 anos de idade, residente em Paços de Brandão, quando tentava passar moeda falsa. Na ocasião, os agentes apreenderam 4 notas falsas de 5 mil escudos. Esta acção teve origem em denúncias de alguns comerciantes da cidade anteriormente vítimas do mesmo indivíduo. ■



Simone no casino de Espinho

No próximo sábado, a cantora brasileira Simone vai apresentar o espectáculo "Brasil", no casino Solverde, que será marcado pelo ritmo do samba, área em que a cantora tem desenvolvido o seu trabalho mais recente. ■

Rio Largo em AG

O Rio Largo Clube de Espinho reúne em Assembleia Geral no próximo dia 25, pelas 21h, na sua sede. A reunião terá início com a apreciação e votação do relatório e contas relacionados com o actual mandato, seguindo-se o habitual período de discussão de outros assuntos de interesse para a colectividade. Os sócios presentes debruçar-se-ão ainda sobre a preparação das listas para os novos corpos gerentes do clube.

Entretanto, o Rio Largo fez saber que a sua equipa de futebol (veteranos) se desloca, no dia 26 do corrente mês, ao Montijo, onde irá participar num jogo amistoso. ■

'Velhas guardas' inauguram sede

As Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade vão inaugurar a sua sede social, sita na Rua 20, n.º 329, no próximo dia 19 de Setembro, pelas 15 horas. A este evento estarão presentes diversas entidades civis. ■

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 7320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 7345190

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413
ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408 - ESPINHO
MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs. | Laboratório 7342877
Residência 7343385

José Mota no Rio de Janeiro

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, está presentemente no Rio de Janeiro, onde irá permanecer até ao próximo dia 14.

No decurso desta deslocação ao Brasil, José Mota irá participar na Semana de Espinho, que culmina com a festa de Nossa Senhora Da Ajuda, um evento que tem lugar todos os anos na Casa de Espinho do Rio de Janeiro.

José Mota terá oportuni-

dade de reunir com o prefeito do Rio de Janeiro, Luís Paulo Conde, a quem formalizará um convite para a participação nas comemorações do centenário da elevação de Espinho a concelho, que decorrerão durante o ano de 1999.

O presidente da CME visitará igualmente a Benficiência Portuguesa e o Real Gabinete de Leitura, ocasião em que será acompanhado pela ministra da Saúde, Maria de Belém. ■

Rosa Albernaz em Moscovo

A deputada da Assembleia da República, Rosa Albernaz, participa até ao próximo dia 12 na 100.ª Reunião Interparlamentar, que decorre em Moscovo.

Esta reunião tem lugar no Kremlin e o tema principal será "participar energeticamente nos parlamentos nacionais no ano do 50.º aniversário da Declaração dos Direitos do Homem, a fim de assegurar, promover e proteger todos os direitos de homem do século XXI".

As diversas comissões irão abordar temas como: questões parlamentares e jurídicas dos direitos do homem; questões económicas e sociais; grupo de parceria entre homens e mulheres; comité das questões relativas ao Médio-Oriente; Comité das questões relativas a Chipre; Comité para promover o respeito pelos direitos internacionais do homem.

A deputada espinhense irá intervir sobre as propostas que apresentou na an-



terior reunião, realizada na Namíbia, relacionadas com os refugiados e os direitos humanos. Para além da habitual referência à questão timorense, Rosa Albernaz irá apelar a que todos os países sigam o exemplo de Chipre, que colocou em prática duas das propostas apresentadas pela deputada, ao criar um Centro de Recolhimento Internacional para Refugiados e ao organizar uma Representação Internacional para a Paz e apoio aos refugiados que contará com patronos como Nelson Mandela, Bill Clinton, Mário Soares e Ramos Horta, entre outros. ■

Futebol popular

Aprovado novo regulamento

Em assembleia geral de clubes recentemente realizada, a Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho aprovou novo regulamento de provas e, na mesma reunião, foram lançadas as bases para a criação da 3.ª divisão, que fará parte do calendário 1999/2000.

Num dos plenários mais concorridos da história do futebol popular do nosso concelho, a maioria dos clubes deixou expresso que há necessidade de alterar muitas coisas na orgânica das provas, procurando assim dar novo impulso e valorizar a competição.

No que concerne às descidas e subidas, o esquema foi totalmente alterado. Assim, na divisão principal descem quatro clubes em vez dos três de anos anteriores, enquanto na segunda divisão sobem dois e seis são despromovidos para a terceira divisão, a ser criada na época seguinte. Com esta medida, os clubes pretendem tornar os campeonatos mais selectivos e atractivos, ao mesmo

tempo que alargam para 32 o número de equipas a participar nos respectivos campeonatos, que serão distribuídos da seguinte forma: 12 clubes na primeira divisão e dez nas segunda e terceira divisões.

Outro aspecto importante tem a ver com a disciplina e aqui vai piar fino para os prevaricadores. Assim, um clube que veja o seu campo ser interdito, quando lá voltar a jogar pode ser obrigado, se o conselho de disciplina assim o decidir, a requisitar policiamento, sendo as despesas a cargo do clube em causa. Com esta medida pretendem os responsáveis pelo futebol popular do nosso concelho reduzir as invasões de campo e dar uma maior protecção aos árbitros.

Quanto a estes, também novas ordens vão imperar. Ao contrário de épocas anteriores, este ano os clubes são obrigados a indicar o nome de cinco elementos que os irão representar enquanto árbitros ao longo da temporada, estando já decidido que os mesmos serão submetidos a cur-

sos de aperfeiçoamento ao longo da temporada.

Ao nível da inscrição de jogadores, vai ser implementada nova ordem. A este nível começa por haver um número máximo de inscrições sem custos para os clubes, a partir do qual estes estão sujeitos a pagar uma verba. Inicialmente, qualquer clube pode inscrever 25 atletas sem qualquer custo. A partir de 31 de Dezembro, um clube, por cada novo jogador que inscreva, terá que pagar mil escudos. Um novo período de inscrições será aberto até à 18.ª jornada, mas nessa altura, por cada atleta que inscreva, o clube terá de desembolsar cinco mil escudos. Por outro lado, um jogador que não seja utilizado pelo seu clube pode transferir-se para outro.

Estas as alterações mais importantes levadas a efeito em recente assembleia de clubes, que foram aprovadas por larga maioria, tudo numa perspectiva de tornar mais competitivos e dinâmicos os nossos campeonatos concelhios de futebol popular. ■

Voleibol

SCE apresenta plantel

Ainda que só a nível interno, o Sp. Espinho fez, na passada semana, a apresentação do seu plantel sénior masculino de voleibol. O acto serviu para os novos reforços, a equipa técnica e os jogadores que transitaram da época passada, se conhecerem, sendo assim dado o primeiro passo na caminhada rumo ao "penta".

Na hora do arranque foram confirmadas as contratações de Alexandre Afonso (ex-Esmoriz), Wagner Silva (no final da época passada já representou os "tigres", depois de uma passagem pelo voleibol espanhol) e Horst Schoberl (ex-Castêlo da Maia), que compensam as saídas do cubano Félix Casanova e dos portugueses Rui Oliveira e Nuno Rodrigues, que contratualmente continuam ligados ao clube, mas que vão rodar para outras

paragens.

Campeão em título, o Sp. Espinho é o grande favorito a vencer o campeonato nacional 98/99, mas Castêlo da Maia e Esmoriz prometem muita luta para tentarem quebrar a hegemonia dos "tigres" nos últimos anos. Os maiatos reforçaram-se no mercado estrangeiro, e do Brasil ainda podem chegar mais alguns jogadores, tudo na procura de uma remodelação profunda do plantel da época passada, que parecia não ser capaz de afastar o fatalismo da derrota ante o Espinho. Por seu turno, o Esmoriz manteve a espinha dorsal da época passada, sendo o seu principal reforço o brasileiro naturalizado português Ubirajara Pereira (ex-Castêlo da Maia). Mas outros reforços podem chegar do país-irmão... ■

Vólei de praia: Maia e Brenha 25.ºs na etapa de Tenerife

Depois de uma viagem bastante atribulada, com a sua bagagem a parar em parte incerta, a dupla espinhense Miguel Maia/João Brenha não foi feliz na sua participação na etapa espanhola de Tenerife, que contou para o mundial de vólei de praia.

No primeiro jogo, a dupla olímpica espinhense não conseguiu evitar a derrota ante uma dupla norueguesa (16.ª do ranking), por 11-15. No jogo seguinte, Maia e Brenha não conseguiram superar a pressão de ter que ganhar para evitar a eliminação e acabaram traídos, por 12-15, ante um par canadiano.

Com estas duas derrotas, Maia e Brenha quedaram-se na 25.ª posição, um lugar bem longe dos alcançados nas etapas mais recentes. ■



Branca Maria Nunes de Castro

(Professora da Escola C+S Domingos Capela - Espinho)



AGRADECIMENTO

Sua filha, mãe, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 10 de Setembro de 1998.

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TEL. 7345129 - 4500 ESPINHO



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOS ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 7341266 - 4500 ESPINHO

Na primeira quarta-feira do mês, na Livramar

Na crista da 'onda poética'

A "onda poética" não é um aglomerado de pessoas que apenas se juntam para ouvir poesia... é uma família! Todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, à noite, os amantes da poesia reúnem-se, convivem, trocam ideias e recitam poesia na livraria Livramar. Atreva-se a entrar na onda...

"Isto é uma família!", foi assim que Antero Monteiro, professor de português e um dos responsáveis pelo desenvolvimento da iniciativa "onda poética", definiu este projecto. Mas antes de explicar os meandros desta iniciativa, convém esclarecer com alguma precisão o que ela é de facto.

A "onda poética", tal como o nome indica, é por assim dizer uma vaga de poesia que chegou a Espinho, mais precisamente na livraria Livramar, pelas mãos de Antero Monteiro e de Nunes Carneiro, da editora Elefante Editores, que deram vida a esta iniciativa. Todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, é feita uma sessão de poesia. Mas desengane-se quem pensa que este projecto termina aqui, pois outras actividades são levadas a cabo.

Foi o caso de um texto realizado em conjunto, onde, a partir da última ideia ou frase de quem tinha escrito anteriormente, se constrói nova frase. O resultado é lido ao fim e é curioso observar a evolução e a miscelânea de ideias. Mas ainda não acabou. Ao longo de toda esta sessão, os mo-

mentos de poesia são intercalados com momentos musicais e, quase ao fim de cada sessão, é dado lugar aos espontâneos e aos poetas da casa, que, em três minutos, têm a ocasião de dizer o que lhes vai na alma. Afinal, não é isso a poesia?

UMA CASA DE AMIGOS

Por todas estas razões é que Antero Monteiro não hesitou em afirmar que eram como uma família: "Isto é um grupo familiar, as pessoas começam a conhecer-se. Daqui a pouco já sabemos o nome de toda a gente."

Tal não significa que este é um grupo fechado, antes pelo contrário! Aliás, os planos para alargar cada vez mais este círculo não estão postos de parte.

No entanto, existe igualmente uma certa desconfiança e receio do que poderá advir dessas mudanças. Antero Monteiro revelou o que sentia a este respeito: "Vamos fazendo as coisas lentamente, com alguma segurança. Não pretendemos que apareça aqui Espinho todo, nem as fregue-

sias todas em volta! Mas que apareçam os amigos da poesia. Estes são os fiéis, embora apareçam pessoas novas, que acabam por vir mais vezes".

Também o problema do espaço não é esquecido, e, em termos de futuro, terá de se pensar em outras alternativas: "Para alargar, em relação a estas instalações não é muito viável, é um risco que nós correríamos ir para umas instalações tipo teatro S. Pedro, sem sabermos se teríamos adesão".

Não será tudo uma questão de publicitar mais esta actividade? "Para já, a publicidade que se faz vai servindo porque, como eu digo, pretendemos ir devagar, mas em força, ou seja, não pretendemos que se alargue de repente e que depois desapareçam as pessoas todas e só fiquem duas ou três. É melhor os amigos irem aparecendo aqui. Ainda deve haver gente que não sabe disto e convém que as pessoas vão aparecendo e ambientando-se porque isto é de facto uma casa de amigos, é uma família", referiu Monteiro com visível satisfação.

PUBLICIDADE E APOIOS

Miguel Cardoso, dono da Livramar, falou um pouco mais a respeito da publicidade feita: "No início fiz a publicidade normal, na rádio, na televisão (que esteve cá), nos jornais.... Nos jornais da cidade vêm sempre mencionadas as



Os amantes da poesia reúnem-se na Livramar nas primeiras quartas-feiras de cada mês

actividades que eu tenho aqui. Em revistas da especialidade, no Público, Jornal de Notícias, a anunciar as actividades, exposições. Mas nem todas as pessoas lêem essas partes, só uma pessoa interessada em saber de cultura, que queira ver o que há em Espinho em termos culturais, é que poderá procurar, porque a maioria pega no jornal e vê as notícias de maior impacto, o desporto, política e, por coincidência, poderá passar os olhos e ver que o que aqui há em Espinho. Mas só por coincidência. O resto da publicidade é um pouco difícil de fazer, porque é cara! Não dá, monetariamente, para isso".

Em todo o caso, o apoio da Câmara Municipal de Espinho vai-se fazendo sentir: "A Câmara dá apoio moral e todo o apoio que eu necessite ela dá, mas não em termos financeiros. Isto é um negócio particular e a Câmara não pode estar a subsidiar em dinheiro estas actividades! Mas tudo o que eu tenha necessidade de apoio da Câmara, estão sempre receptivos e disponíveis para ajudar", garantiu.

Não é pela falta de facilidade em publicitar o que se passa na Livramar que as actividades que nela se desenvolvem são esquecidas. Antero Monteiro faz, acerca deste assunto, uma estimativa de quantas pessoas aderem à "onda poética": "A adesão ronda sempre as 50 a 60 pessoas,

nunca foi menos do que isto. Desde a primeira sessão que tem sido mais ou menos isso. Não se pode dizer que há um crescendo, há é novas pessoas que aparecem. Às vezes, juntam-se umas que vieram no mês anterior, mas há também aqui um grupinho fiel de pessoas, algumas já de idade, que aqui aparecem fatalmente!".

O que não deixa de constituir uma surpresa é a presença notória de jovens: "É um espanto! Há sempre jovens que nem são daqui, mas de mais longe e que aparecem cá! Pessoas que vêm de várias localidades, hoje até apareceram pessoas que souberam disto através da Internet. Mas, seja como for, isso é uma coisa que me deixa um ponto de interrogação muito grande: pleno Agosto, as ruas de Espinho estavam cheias de gente à noite, um dia de calor e tudo, e esta sala estava cheia! Mais cheia do que está hoje e estavam aqui muitos jovens", revelou Antero Monteiro.

UM APELO À PARTICIPAÇÃO

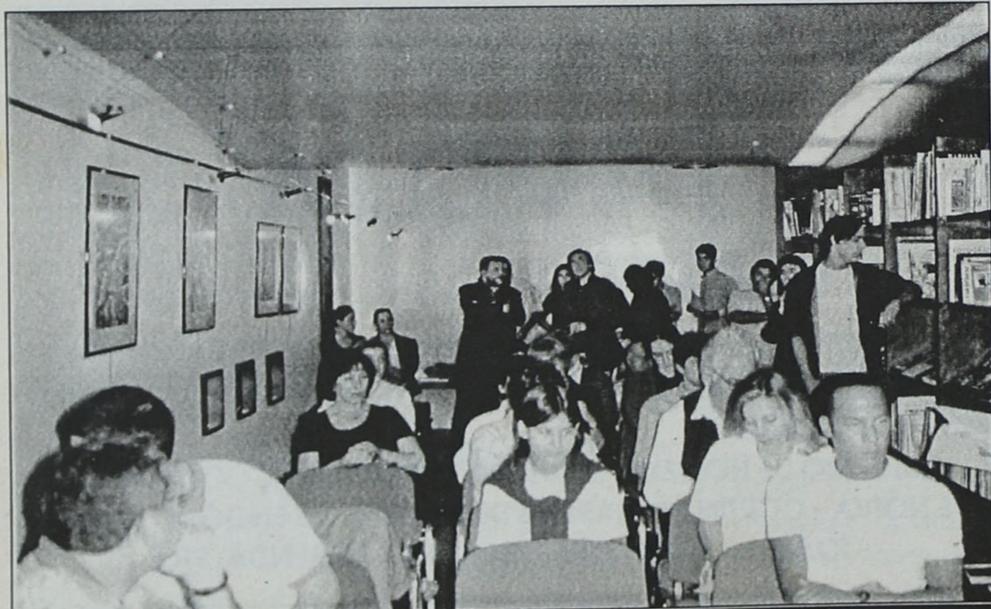
Tudo isto só foi possível graças a um sonho: o de Miguel Cardoso. "Este é um sonho muito antigo, que eu já tinha há anos, que era ter uma casa de cultura diferente, onde no mesmo espaço se pudessem conjugar não só os livros e a leitura, mas todos os tipos de arte: es-

cultura, pintura, fotografia, lançamento de livros, tertúlias e outros; portanto, um espaço multicultural. Foi isso que me levou a abrir este espaço, porque era algo que faltava em Espinho. Foi só uma questão de gosto e não por questões monetárias, porque esta é uma casa que com certeza vai levar muito tempo a ser 'feita'. Em termos de adesão, não está a ser muito aquilo que eu esperava".

Por isso é que Miguel Cardoso se mostra um pouco desiludido com o pouco interesse manifestado pelas pessoas em relação à livraria: "As pessoas são solicitadas para uma infinidade de coisas, porque a própria vida profissional de cada um é muito mais activa, e depois há outras ofertas que por vezes são mais aliantes em termos mediáticos do que a própria livraria, e o livro sempre foi posto um bocadinho à margem como bem essencial ou necessário. Há outros prazeres na vida como vestir, comer, ir ao cinema ou ir ao futebol; o livro surge como uma das últimas opções".

Em jeito de apelo, Antero Monteiro terminou fazendo um convite às pessoas: "Era óptimo que viessem ver isto, embora não tenhamos instalações muito adequadas para estar aqui duas horas em pé, porque os lugares são muito poucos, mas, seja como for, apareçam".

RAFAELA VIEIRA SANTOS



Todos têm oportunidade de participar